

## COMUNICADO

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) através do Despacho n.º 17630/2008, de 30 de Junho procedeu à publicação anual das tarifas e preços de gás natural para vigorarem de 1 de Julho de 2008 a 30 de Junho de 2009.

Os preços das tarifas de gás natural aprovados para cada ano gás incluem uma previsão dos custos de aprovisionamento de energia para o ano em curso. Essa previsão tem em conta a informação disponível à data da aprovação das tarifas. A aprovação das tarifas para cada ano gás é precedida de consulta ao Conselho Tarifário a 15 de Abril de cada ano. Assim, a proposta submetida a parecer do Conselho Tarifário integra todo um conjunto de previsões efectuadas com base em informação de início de Abril.

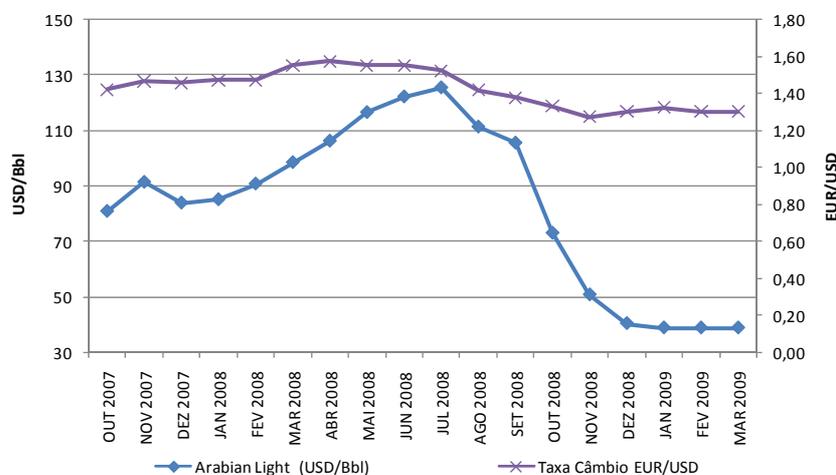
Os custos de aprovisionamento de gás natural reflectem, entre outros factores, os custos com os combustíveis nos mercados internacionais e vão evoluindo ao longo do período de aplicação das tarifas anuais. Assim, justifica-se a sua actualização para os clientes cuja periodicidade de leitura o permita. As tarifas de Energia são revistas trimestralmente nos termos do Regulamento Tarifário aprovado pelo Despacho n.º 19624-A/2006 que estabelece a metodologia de cálculo dessa revisão.

A revisão trimestral é aplicada de forma aditiva aos vários clientes dos Comercializadores de Último Recurso (CUR) com consumos anuais superiores a 10 000m<sup>3</sup>, adicionando-se a variação do preço de energia, em €/kWh, ao preço em vigor no trimestre anterior.

Nesse sentido foram solicitados ao Comercializador do Sistema Nacional de Gás Natural (SNGN) e ao CUR Grossista a actualização das previsões referentes aos custos de aprovisionamento de gás natural face aos valores considerados no cálculo das tarifas para o ano gás 2008-2009.

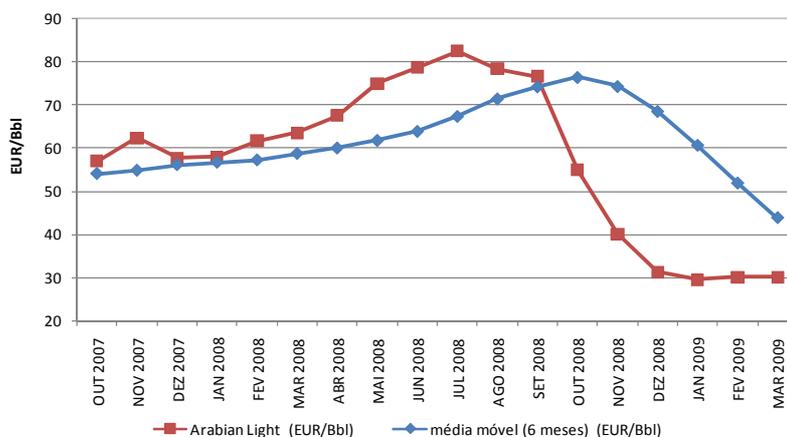
Nas figuras seguintes apresenta-se a evolução de alguns indicadores associados aos custos de energia primária desde Outubro de 2007 até Março de 2009. O preço do petróleo (em dólares) registou uma subida acentuada até Julho de 2008, seguida de uma descida drástica nos restantes meses, e estabilização no primeiro trimestre de 2009. A sua evolução em euros tem sido mais suave em resultado, por um lado, da valorização do euro durante a subida do preço do petróleo e, por outro lado, da valorização do dólar durante a mais recente descida do preço do petróleo.

**Figura 1 – Evolução do preço do barril de petróleo em dólares e da taxa de câmbio euro/dólar (valores médios mensais)**



Fonte: GALP

**Figura 2 – Evolução do preço do barril de petróleo em euros**



Fonte: GALP, ERSE

A evolução dos custos de aprovisionamento de gás natural com impacte nas tarifas acompanha a evolução do preço do petróleo (em euros) com um diferimento temporal de alguns meses e com um efeito de suavização (este mecanismo de formação de preços deriva dos contratos de aprovisionamento de longo prazo celebrados com os produtores de gás natural). O mecanismo de formação de preços de gás natural e a evolução do preço do petróleo nos mercados internacionais fazem com que as estimativas de evolução a curto prazo sejam de descida acentuada do custo do gás natural.

Nas tarifas do 1.º Trimestre de 2009 foi previsto um aumento de preço (ainda que abaixo do nível previsto dos custos de aprovisionamento de gás natural) sendo ainda prevista uma descida da tarifa nos

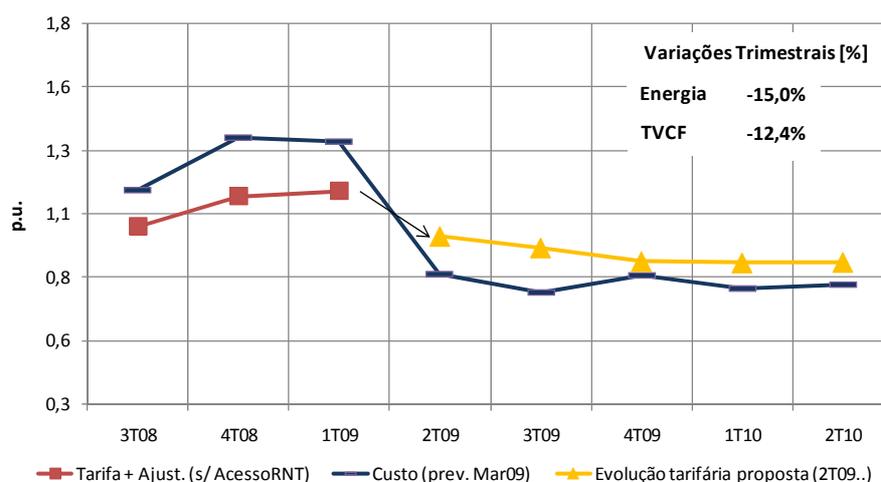
trimestres seguintes (desta feita acima do custo de aprovisionamento previsto), iniciando-se desta forma a recuperação dos desvios acumulados nos primeiros três trimestres do ano gás de 2008-09.

As previsões para o preço do gás natural, recebidas em Março de 2009, para o ano de 2009 e 1.º semestre de 2010, confirmam e acentuam a tendência de descida do preço prevista nos trimestres anteriores para o mesmo período. Assim, no 2.º Trimestre de 2009 a revisão tarifária é negativa transmitindo na tarifa um sinal da descida dos custos de aprovisionamento de gás natural.

Na figura 3 apresenta-se a evolução tarifária a aplicar no próximo trimestre, bem como a evolução prevista para os próximos trimestres<sup>1</sup>. A confirmarem-se as previsões, a trajectória projectada das tarifas nos próximos quatro trimestres permitirá a recuperação total dos desvios de facturação acumulados.

Os ajustamentos trimestrais para o 2.º Trimestre de 2009 traduzem-se numa diminuição tarifária global de 12,4% nas tarifas de venda a clientes finais dos comercializadores de último recurso.

**Figura 3 – Evolução prevista dos custos unitários de aprovisionamento e dos preços de energia no 2º Trimestre de 2009 e seguintes, adoptada em Março de 2009**



O efeito trimestral dos ajustamentos aos preços do termo de energia da tarifa de Energia traduz a evolução positiva ou negativa dos encargos de aprovisionamento de gás natural face aos previstos. Estes encargos estão sujeitos, por um lado, à variação do preço de aquisição do gás natural (indexado ao preço dos combustíveis nos mercados internacionais) e, por outro, aos custos previstos para o Terminal de Recepção, Armazenamento e Regaseificação de GNL e para o Armazenamento Subterrâneo. Verifica-se uma diminuição em 15% na Tarifa de Energia para o 2.º Trimestre de 2009.

<sup>1</sup> As previsões dos custos unitários de aprovisionamento efectuadas pelo Comercializador do Sistema Nacional de Gás Natural têm em consideração a melhor e mais actualizada informação disponível à presente data.

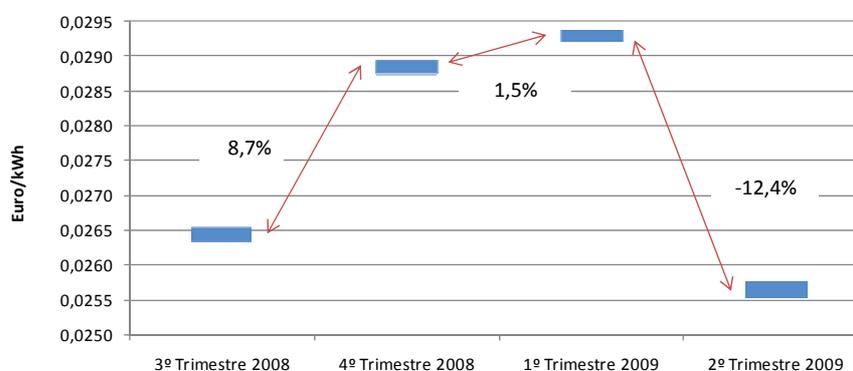
*REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009*

---

No 2.º Trimestre de 2009, os impactes tarifários nas tarifas de Venda a Clientes Finais são consequência directa da variação da tarifa de Energia, no respectivo trimestre. As variações apresentadas de seguida comparam os preços médios em vigor no trimestre presente com os preços médios a aplicar no próximo trimestre, os quais resultam da presente revisão trimestral de tarifas.

Na figura 4 é apresentada a variação global das tarifas de Venda a Clientes Finais, verificadas no 4.º Trimestre de 2008, e no 1.º e 2.º trimestres de 2009, quer do comercializador de último recurso grossista quer dos comercializadores de último recurso retalhistas. A variação tarifária global para o 2.º Trimestre de 2009 é de -12,4%.

**Figura 4 - Variação trimestral das tarifas de Venda a Clientes Finais para o 2.º Trimestre de 2009**



Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

Lisboa, 27 de Março de 2009